

Catálogo do acampamento Jardim Floresta

1. Emergência

Conflito social - refugiados venezuelanos

2. Localização

O acampamento está localizado na BR-174, nº 1080, no bairro Jardim Floresta, a 3,5 km do centro de Boa Vista, capital do Estado de Roraima - BR. O local onde está montado o acampamento era o prédio inativo da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do Corpo de Bombeiros.

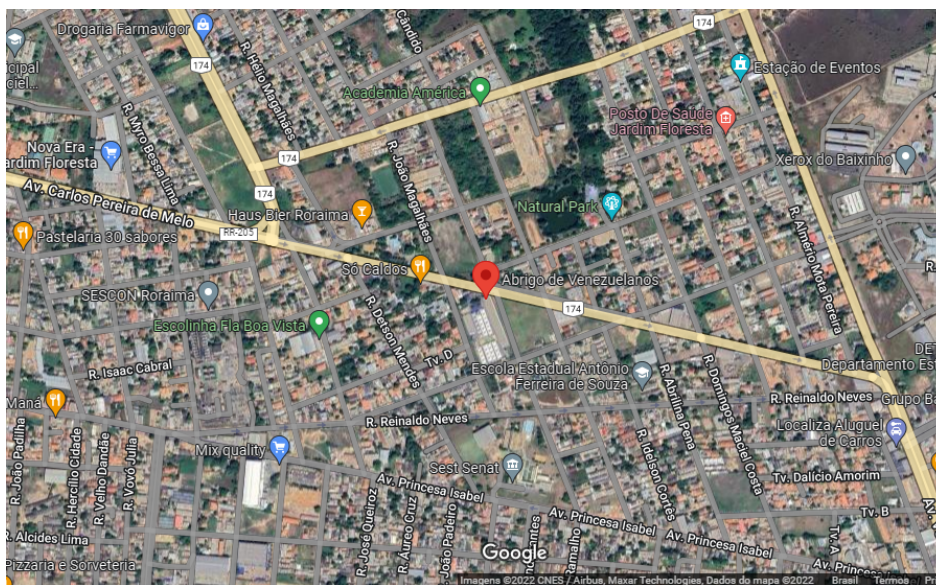


Figura 1 - Localização do acampamento. Fonte Google Maps (2022)

3. Data de implantação

28 de março de 2018. Em atividade.

4. Total de pessoas afetadas

419 (2022). O acampamento é específico para indígenas e possui capacidade para 460 pessoas, já está 91% ocupado (ACNUR, 2022).

5. Administração

O acampamento é administrado atualmente pela Fraternidade - Humanitária (FFHI), a FFHI atua como parceiro implementador da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e integra desde de 2018 a Operação Acolhida, que é a resposta humanitária do governo federal brasileiro executada pelo Exército em relação à crise na Venezuela.

6. Estrutura do acampamento

6.1. Área

Não foram obtidas informações.

6.2. Expansão

O acampamento passou por reformas e expansão recentemente para receber especificamente indígenas. Não há previsão de nova expansão.

6.3. Layout do acampamento

O acampamento está montado em uma área predominantemente aberta, ele possui instalações semi-permanentes e edificações pré-existentes. Os espaços administrativos e de apoio/serviços, as áreas comunitárias, o refeitório e o espaço para distribuição de materiais estão organizados e concentrados próximo ao acesso principal. Os abrigos individuais estão localizados embaixo de edificações existentes ou cobertas por tendas piramidais.



Figura 2 - Indígenas dentro de um dos abrigos individuais. Fonte: Google Maps (2022)

7. Recepção e triagem

7.1. Descrição

A área de recepção e triagem é o espaço que realiza a triagem e controle dos refugiados.

7.2. Quantidade

1 área de recepção e triagem.

7.3. Área

Não foram obtidas informações.

7.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

7.5. Sistema Construtivo

As áreas para recepção e triagem utilizam a tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado.

7.6. Posição no acampamento

Ela está localizada perto do acesso principal do abrigo.



Figura 3 - Recepção e Triagem. Foto: Nilzete Franco/FolhaBV

7.7. Bens e Equipamentos humanitários

Grades metálicas como delimitação, tendas feitas de lona e tubos metálicos. Cadeiras e mesas de plástico. Painéis feitos de lona para maior privacidade e divisão dos ambientes. Computadores para o cadastro e atendimento da população. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local e possibilita reuso.

8. Espaço administrativo

8.1. Descrição

Há um espaço reservado para atividades administrativas no acampamento.

8.2. Quantidade

1 espaço administrativo.

8.3. Área

Não foram obtidas informações.

8.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

8.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

8.6. Posição no acampamento

O espaço administrativo está localizado próximo a entrada do acampamento.

9. Armazenagem e depósito de mercadorias

- 9.1. Descrição**
Não foram obtidas informações
- 9.2. Quantidade**
Não foram obtidas informações.
- 9.3. Área**
Não foram obtidas informações.
- 9.4. Dimensões**
Não foram obtidas informações.
- 9.5. Sistema Construtivo**
Não foram obtidas informações.
- 9.6. Posição no acampamento**
Não foram obtidas informações.
- 9.7. Funcionamento**
Não foram obtidas informações.

10. Espaço para atendimento psicossocial e de saúde

- 10.1. Descrição**
No acampamento há um espaço destinado a atendimentos de saúde.
- 10.2. Quantidade**
1 espaço de atendimento médico.
- 10.3. Área**
Não foram obtidas informações.
- 10.4. Dimensões**
Não foram obtidas informações.
- 10.5. Sistema Construtivo**
Não foram obtidas informações.
- 10.6. Posição no acampamento**
Não foram obtidas informações.
- 10.7. Princípios Vigilância Sanitária**
Não foram obtidas informações.
- 10.8. Demanda**
Não foram obtidas informações.

11. Espaço educacional

- 11.1. **Descrição**
Não foram obtidas informações.
- 11.2. **Quantidade**
Não foram obtidas informações.
- 11.3. **Área**
Não foram obtidas informações.
- 11.4. **Dimensões**
Não foram obtidas informações.
- 11.5. **Sistema Construtivo**
Não foram obtidas informações.
- 11.6. **Posição no acampamento**
Não foram obtidas informações.

12. Espaço de recreação

- 12.1. **Descrição**
Além da área comum com mesas, cadeiras e tv, há um campo de futebol de areia no acampamento.
- 12.2. **Quantidade**
1 campo de futebol
- 12.3. **Área**
Não foram obtidas informações.
- 12.4. **Dimensões**
Não foram obtidas informações.
- 12.5. **Sistema Construtivo**
O campo apresenta uma infraestrutura simples, sendo um espaço delimitado para o uso de práticas de esporte.
- 12.6. **Posição no acampamento**
Fica próximo ao acesso do abrigo e à área de distribuição.



Figura 4 - Área de Lazer e Recreação. Fonte: CARBONARI (2018).

12.7. Bens e equipamentos humanitários

Esse espaço contém poucas cadeiras e mesas, além disso há uma TV. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local.

13. Áreas comunitária

13.1. Descrição

No acampamento, há espaços destinados para uso comum. No entanto, esses espaços não são muito utilizados, uma vez que não apresentam mobiliário e não trazem conforto aos moradores.

13.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

13.3. Área

Não foram obtidas informações.

13.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

13.5. Sistema Construtivo

As áreas comunitárias são cobertas por uma tenda piramidal (Overlay). A cobertura é de lona branca de alta resistência e anti-chamas, e apresenta uma inclinação de 42%. A estrutura é metálica, contando com pilares de aço galvanizado.

13.6. Posição no acampamento

No acampamento, estão localizadas em posições centrais em cada zona, sendo que os abrigos individuais estão dispostos ao redor dessas estruturas.

13.7. Importância

As áreas comuns tem o intuito de integrar a comunidade, proporcionando atividades de lazer, oficinas e reuniões, entre outros.

14. Cozinha

- 14.1. Descrição**
A cozinha utilizada para o preparo de alimentos, recebimento e distribuição de marmitas.
 - 14.2. Quantidade**
Há no acampamento uma cozinha.
 - 14.3. Área**
Não foram obtidas informações.
 - 14.4. Dimensões**
Não foram obtidas informações.
 - 14.5. Sistema Construtivo**
A cozinha utilizada para o preparo de alimentos é uma das estruturas pré-existentes no local que foi adaptada, a estrutura é de alvenaria.
 - 14.6. Posição no acampamento**
 - 14.7. Demanda**
Não foram obtidas informações.
- 15. Recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios**
- 15.1. Descrição**
Não foram obtidas informações.
 - 15.2. Quantidade**
Não foram obtidas informações.
 - 15.3. Área**
Não foram obtidas informações.
 - 15.4. Sistema Construtivo**
Não foram obtidas informações.
 - 15.5. Dimensões**
Não foram obtidas informações.
 - 15.6. Posição no acampamento**
Não foram obtidas informações.
 - 15.7. Funcionamento**
Não foram obtidas informações.
- 16. Refeitório**

16.1. Descrição

Nos espaços multiusos é possível fazer as refeições, assistir TV, além de ser uma área de informes e ponto de distribuição.

16.2. Quantidade

1 área de refeições.

16.3. Área

Não foram obtidas informações.

16.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

16.5. Sistema Construtivo

Apresenta uma tenda (Overlay) piramidal, com cobertura branca de alta resistência e anti-chamas. Ainda, apresenta uma inclinação da cobertura de 42%. A estrutura é metálica, formada com pilares de aço galvanizado tubular.

16.6. Posição no acampamento

A área de multiuso se localiza entre o espaço destinado para as unidades habitacionais e a entrada do acampamento. Também tem uma área localizada debaixo de uma cobertura pré-existente utilizada como um espaço multiuso.



Figura 5 - Refeitório. Fonte: CARBONARI (2018).

16.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

16.8. Bens e Equipamentos humanitários

Grades metálicas como divisória e bancos e mesas de material metálico também. Materiais leves, de baixo custo, disponibilidade local e possibilitam o reuso.

17. Lavanderia

17.1. Descrição

Como área de serviço, o acampamento apresenta um espaço destinado a lavanderia e um espaço com varais para a secagem das roupas.

17.2. Quantidade

Possui 18 tanques.

17.3. Área

Não foram obtidas informações.

17.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

17.5. Sistema Construtivo

Os tanques são apoiados em estruturas de alvenaria. A cobertura do local é uma estrutura de madeira com telhas.

17.6. Posição no acampamento

A lavanderia está localizada do lado dos banheiros e lavatórios, próximo a área de lazer.



Figura 6 - Lavanderia e espaço com varais. Fonte: CARBONARI (2018).

17.7. Demanda

Não foram obtidas informações.

18. Outras possíveis estruturas

18.1. Comércio

No acampamento há um espaço destinado para que os indígenas possam realizar artesanatos e vender para a população local.



Figura 7 - Indígenas vendendo artesanato. Fonte: Nilzete Franco/FolhaBV

19. Serviços básicos do acampamento e acessos

19.1. Acesso ao local

19.1.1. Vias de acesso (estado de conservação)

A via de acesso é pavimentada, está em boas condições com sinalização e iluminação.

19.1.2. Entradas

No acampamento há duas entradas, uma exclusiva para pedestres e outra para veículos. A entrada de veículos é uma área de terra que serve de manobra para veículos de grande porte e espaço de estacionamento.

19.2. Esgoto sanitário

Em termos de esgoto sanitário, o acampamento apresenta ligação com a rede de coleta de esgoto local.

19.3. Energia

O abastecimento de energia é feito pela rede pública.

19.4. Resíduos sólidos

Pelo acampamento estão distribuídas lixeiras para o recolhimento de resíduos.

19.5. Água

O abastecimento de água é feito pela rede pública.

19.6. Proteção contra incêndio

No acampamento foram realizadas análises de risco de incêndio durante o processo de projeto e planejamento deste.

19.7. Drenagem

Na reforma do acampamento foi instalado um sistema de drenagem principalmente próximo às instalações sanitárias, áreas de banho e de lavanderias.

19.8. Latrinas

19.8.1. Tipo

As latrinas que se encontram no acampamento são vasos sanitários.

19.8.2. Quantidade de latrinas

Não foram obtidas informações sobre a quantidade. As latrinas estão distribuídas dentro de containers de 20 pés.



Figura 8 - Lavanderia e espaço com varais. Fonte: CARBONARI (2018).

19.8.3. Demanda

Não foram obtidas informações

19.8.4. Divisão por Gênero

As instalações são separadas por gênero.

19.8.5. Acessibilidade

Não foram obtidas informações

19.8.6. Segurança

Não foram obtidas informações

19.8.7. Conservação

Não foram obtidas informações

19.9. Lavatórios

19.9.1. Quantidade

Não foram obtidas informações sobre a quantidade. Há lavatórios dentro dos containers onde estão os chuveiros e as latrinas.

19.9.2. Demanda
Não foram obtidas informações

19.9.3. Conservação
Não foram obtidas informações

19.10. Chuveiros

19.10.1. Quantidade de latrinas
Não foram obtidas informações. Os chuveiros estão distribuídos em containers.

19.10.2. Demanda
Não foram obtidas informações.

19.10.3. Divisão por Gênero
As instalações são separadas por gênero.

19.10.4. Acessibilidade
Não foram obtidas informações

19.10.5. Segurança
Não foram obtidas informações

19.10.6. Conservação
Não foram obtidas informações

20. Custo
Não foram obtidas informações.

21. Estrutura dos abrigos individuais

21.1. Tipo
No acampamento estão presentes as Refugee Housing Unit (RHU), as unidades estão localizadas embaixo de coberturas metálicas já existentes no local. Como o acampamento foi organizado e pensado de forma a receber os refugiados, então as unidades têm um local específico dentro do acampamento.



Figura 9 - Indígenas dentro de um dos abrigos individuais. Fonte: Nilzete Franco/FolhaBV

O RHU possui uma estrutura leve de aço, painéis no teto e na parede, janelas, revestimento no piso, sistema de energia solar, onde pode utilizar lâmpadas para a iluminação interna e também é possível carregar o celular.

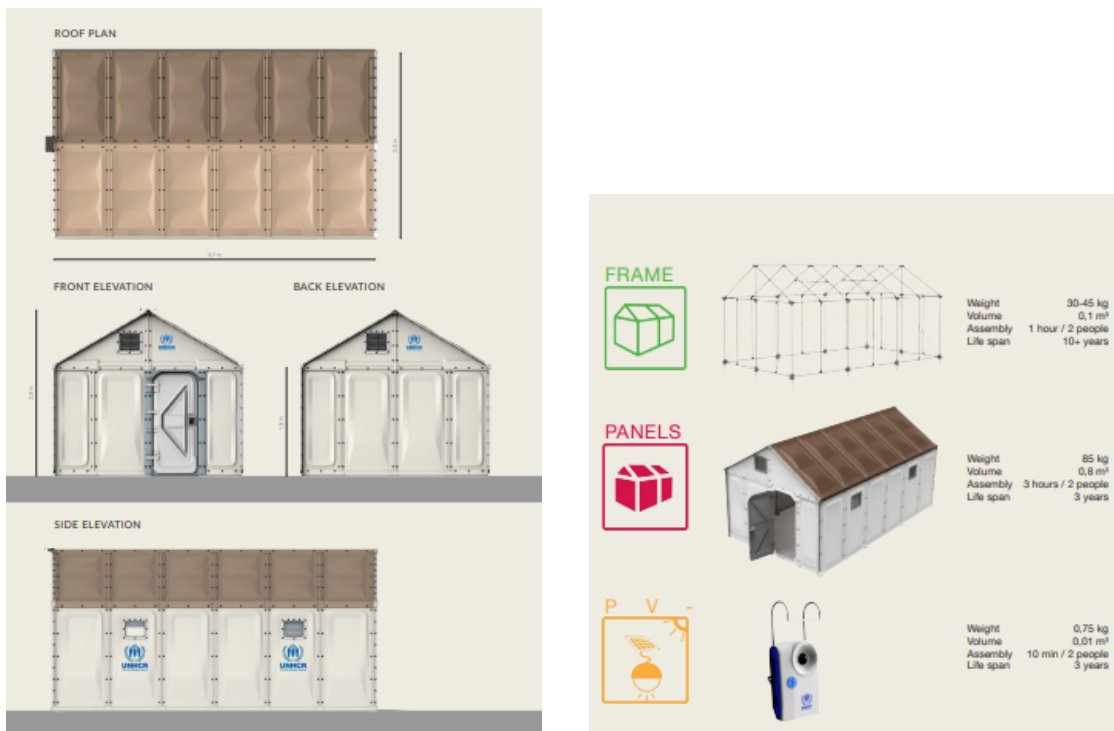


Figura 10 e 11 - RHU/ Shelter Design Catalogue. Fonte: ACNUR (2016)

21.2. Área

A área dos RHU é de 17,5m².

21.3. Dimensões

O RHU apresenta dimensões externas de 3,32m x 5,68m, com um pé direito central de 2,83m.

21.4. Quantidade

Não foram obtidas informações.

22. Segurança

22.1. Segurança do acampamento

22.1.1. Área de risco

O terreno é plano.

22.1.2. Entorno

O entorno do acampamento é considerado como uma área segura.

22.1.3. Iluminação

22.1.3.1. Solução adotada

Em termos de iluminação, é possível perceber a presença de postes de luz no acampamento.

22.1.3.2. Demanda

O fornecimento atende a demanda de iluminação interna e externa.

22.1.4. Saídas

As saídas para veículos e para pedestres são seguras. Não são tão acessíveis, pois é uma área de areia e pedra que dificulta o deslocamento de pedestres, principalmente em dias de chuva.



Figura 12 - Acesso ao acampamento. Fonte: Google Maps (2022).

22.2. Segurança dos residentes

22.2.1. Controle de pessoas

No local, é feito o controle de acesso das pessoas, além de ser monitorado o porte ou uso de itens ou substâncias que ofereçam risco aos moradores.

22.2.2. Conflitos

A região de Boa Vista onde está instalado o acampamento não se caracteriza por ser uma região violenta. No entanto, alguns venezuelanos estão vivendo nas ruas, na espera de vaga no acampamento, o que pode acabar gerando conflitos indesejados.

22.2.3. Questões de gênero e idade

No gráfico abaixo disponibilizado pela ACNUR, é possível observar que pessoas do sexo masculino são de maior porcentagem no abrigo. Além disso, também compreende-se que a população de 18-59 anos cresce no abrigo, seguida de crianças na idade de 0 a 4 anos. O que chama atenção é a quantidade significativa de mulheres que são chefes de família no abrigo, sendo um total de 75 mulheres. A população que prevalece no abrigo, a maioria é indígena.

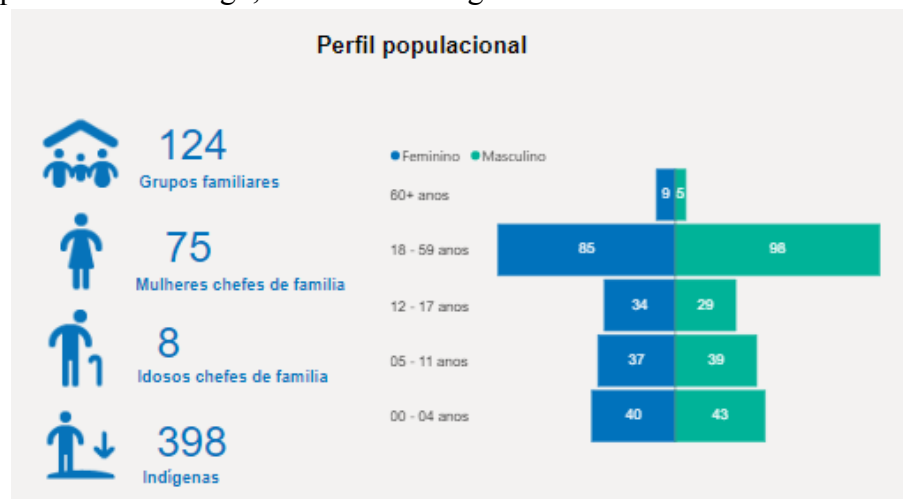


Figura 13 - Perfil populacional no Abrigo Jardim Floresta. Fonte: ACNUR (2022)

22.3. Outras questões de segurança

A polícia e o exército são os responsáveis pela segurança do acampamento.

23. Adaptação cultural e acessibilidade

23.1. Estratégias para adaptação à cultura local ou medidas de equidade social

No acampamento, realiza-se ações de interiorização com o intuito de promover a integração socioeconômica dos refugiados.

23.2. Projetos de equidade social e desenvolvimento sócio-econômico

No acampamento foram localizados espaços destinados a trabalhos manuais, hortas, entre outros, que ajudam no retorno financeiro para os moradores.

23.3. Acessibilidade Universal

Em termos de acessibilidade universal, observou-se que, devido à brita colocada no acampamento, há dificuldade de mobilidade enfrentada por

pessoas com mobilidade reduzida. Também verificou-se que não há muitas rampas de acordo com a norma que ajudam no acesso aos locais.

24. Meio ambiente e sustentabilidade

24.1. Conforto ambiental

24.1.1. Conforto térmico

Como a cidade de Boa Vista apresenta elevadas temperaturas, principalmente no verão, os refugiados preferem se refugiar nos locais onde há vegetação ou cobertura.

24.1.2. Ventilação natural

No acampamento, as instalações estão suficientemente espaçadas, sendo possível o aproveitamento da ventilação natural. No entanto, os abrigos não apresentam muitas aberturas que favorecem a ventilação natural.

24.1.3. Iluminação natural

Os abrigos não apresentam muitas aberturas que favorecem o uso de iluminação natural.

24.1.4. Proteção a população desabrigada

Em termos de proteção à população, parte dos moradores prefere se refugiar nos momentos de lazer em áreas sombreadas com árvores e vegetação, pois assim a sensação de calor é amenizada.

24.2. Impactos no meio ambiente

O acampamento apresenta as instalações semipermanentes que tem baixo impacto ambiental, além de serem facilmente manipuladas e flexíveis.

24.3. Soluções sustentáveis

Em termos de soluções sustentáveis, no acampamento falta investimento em recursos como captação da água da chuva, práticas que estimulem a reciclagem, o uso consciente dos recursos naturais, entre outros.

25. Publicações

ASSEMBLEIARR. Youtube, **Exército apresenta novo abrigo para imigrantes indígenas**. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BCPgycYzj0M> . Acessado em junho de 2022.

DA SILVA WENDLING, Kelma Cristina; NASCIMENTO, Francisleile Lima; SENHORAS, Elói Martins. **Crise humanitária na Venezuela: uma reflexão sobre a rede de atendimentos dos fluxos venezuelanos em Roraima**: Humanitarian crisis in Venezuela: a reflection on the service network of Venezuelan flows in Roraima. **Revista Intellector-ISSN 1807-1260-[CENEGRI]**, v. 18, n. 36, p. 15-27, 2021.



EXÉRCITO BRASILEIRO. **Bastidores da Operação Acolhida (1ª parte)**. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=szyX8fTX21A>. Acessado em junho de 2022.

FFHI. **Abertura de novo abrigo indígena em Roraima**. 2021. Disponível em: <https://www.missoeshumanitarias.org/abertura-de-novo-abrigo-indigena-em-roraima/> Acessado em maio de 2022.

FFHI. **Lideranças indígenas refugiadas recebem formação em Direitos Humanos**. 2021. Disponível em: <https://www.missoeshumanitarias.org/liderancas-indigenas-refugiadas-recebem-formacao-o-em-direitos-humanos/> Acessado em maio de 2022.

FFHI. **Missão Roraima Humanitária**. 2021. Disponível em: <https://www.missoeshumanitarias.org/missao-roraima/> Acessado em maio de 2022.

FOLHA BV. **Abrigo do Jardim Floresta é adaptado para receber indígenas**. 2021. Disponível em: <https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Abrigo-do-Jardim-Floresta-e-adaptado-para-receber-indigenas/71926> Acessado em maio de 2022.

KEPRARIOWI. **Abrigo Jardim Floresta/lugae pensado para índios venezuelanos**. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ApvO7lgQhHE>. Acessado em junho de 2022.

VASCONCELOS, Ângela Magalhães. **Abrigos campos**. *Revista Prumo*, v. 4, n. 6, 2019.

Elaborado por: Sabrina Cardoso Nascimento
Financiamento CNPQ 2021-2022.
Última atualização:07/06/2022.